

MINISTÉRIO DO ESPORTE

**SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**

**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC**



**FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADORES:	Keni Tatiana Vazzoler Areiass
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Estância Turística de Piraju
MUNICÍPIO:	Estância Turística de Piraju
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774125/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	(x) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	04 a 07 de junho de 2014.
LOCAL:	Centro Poliesp01 Iivo Elias José - Rua Romeu Novaga 29, Teto 2.
TOTAL DE PARTICIPANTES:	20 participantes
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Conselho Tutelar do Município de Piraju. NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Luiz Carlos Motta Rodrigues.

2 - OBJETIVOS:

Geral

- Promover o processo de discussão e vivência de conteúdos necessários ao desenvolvimento de um programa de esporte/lazer para pessoas de todas as faixas etárias, abordando os princípios e diretrizes do PELC e as bases de sua implementação.

Específicos

- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC.
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo e os interesses culturais do lazer bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.
- Reconhecer o PELC oferecido a todas as faixas etárias como uma política pública que possibilita o acesso ao direito social de esporte e lazer, com potenciais de autogestão nos locais de implementação.
- Conhecer os instrumentos de registro (formulários, planos das oficinas, relatórios) para avaliar as atividades sistemáticas e assistemáticas que serão desenvolvidas nos núcleos;
- Identificar as atribuições dos agentes sociais (monitores das oficinas, coordenadores de núcleo e coordenador geral) e seu papel na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura.
- Apropriar-se dos conhecimentos das dimensões de direito social, política pública e prática de cidadania, atrelados ao PELC.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação de conteúdo com o auxílio de powerpoint; dinâmicas de grupo com uso de materiais; fórum de debates, vídeos e documentários, oficinas dialogadas, visitas técnicas e reunião com os coordenadores de núcleo e geral.

4 - PROGRAMAÇÃO:

04 de junho – quarta-feira

MANHÃ

08h - Reunião com equipe de coordenação.

08:30 - Abertura do Módulo de Formação: Palavras de representantes da entidade, palavras de representante do Ministério/UFMG e/ou formador.

09:00 – Dinâmica de apresentação dos participantes e apresentação da programação da formação.

10 h -Lanche

10:15 – Um olhar do macro para o micro: dinâmica com os slides de “zoom”.

O que são políticas públicas? E políticas públicas de lazer?

O que é o PELC? (estrutura organizacional, diretrizes, objetivos, destacando palavras-chave)

Vídeo institucional.

12 h – ALMOÇO

TARDE

13:00h –Conhecendo a cultura local por meio de dinâmica de grupos.

14h – Apresentação do conceito de cultura. (Trecho do texto auxiliar de HORACE, Minner. Ritos corporais entre os Nacirema e vídeos para estimular a discussão).

16:00 – Lanche

16:15 - Exposição e debate sobre o tema esporte: Recurso com o Filme “Os pernas de pau”

Relações esporte, lazer, cultura e a transversalidade da política.

17:45 – Síntese do dia e encaminhamentos para o segundo dia de formação.

18:00 – Encerramento.

05 de junho – quinta-feira

MANHÃ

08h - Dinâmica de acolhimento, com referência à temática do dia anterior.

08:30h – As atividades esportivas como conteúdo do lazer.

09h - Exposição e debate do conceito de lazer. (Interesses culturais, lazer e recreação, lazer e educação)

10h - Texto: A importância do brincar: Rubem Alves.

10:30 h - Lanche

10:45 – Equipamentos específicos e não-específicos, descentralização dos espaços e animação cultural.

12:00h – ALMOÇO

TARDE

13:00 - Barreiras para a prática do lazer: questões relativas à sexualidade, gênero, classe social, religião, raça, etnia, deficiência física. (Exposição associada à vídeos e encenação de situações-problema)

14h – As especificidades do lazer para os idosos.

14:30 – Oficina de jogos, brincadeiras e atividades artísticas e atividades esportivas.

16:15 – Lanche

16:30 - Continuação da oficina, com propostas dos participantes.

Debate acerca das possibilidades metodológicas das atividades apresentadas.

17:45 - Síntese do dia e encaminhamentos.

18:00 – Encerramento.

06 de junho – sexta-feira

MANHÃ

08h – Dinâmica de acolhimento e resgate da temática do dia anterior;

08:30 - Planejamento, Monitoramento e Avaliação: Construção de diretrizes para o planejamento. Ação e mobilização política; Identificação dos instrumentos de registro e avaliação das atividades do programa. Continuidade do planejamento (ação-reflexão-ação)

10h – Lanche

10:15 – Atribuições da equipe do PELC; Entidade de Controle Social e Conselho Gestor.

11:30 – Experiências com o PELC no Brasil.

12h – ALMOÇO

TARDE

13:00 – Apresentação do projeto básico do Município.

13:30 – Preparação para a visita técnica e orientação quanto à utilização dos dados coletados.

14h - Visita ao núcleo e outros espaços de lazer e esporte.

16:30 - Lanche

16:45 – Apresentação dos dados coletados.

17:45 - Síntese do dia e encaminhamentos.

18h – Reunião com a equipe de coordenação.

18:30 – Encerramento.

07 de junho – sábado

MANHÃ

08h – Dinâmica de acolhimento e resgate das temáticas anteriores.

08:30 – Dinâmica para sistematização da grade horária: ações sistemáticas no núcleo e subnúcleo;

10h – Lanche

10:15 – Dinâmica para sistematização da grade horária individual dos agentes sociais.

12h – ALMOÇO;

TARDE

13h – Ações assistemáticas; formação continuada; módulos de avaliação I e II.

14:30 – Avaliação escrita da formação.

15h – Avaliação em plenária, com trocas de impressões dos participantes.

15:30h – Encerramento da formação

5 - BIBLIOGRAFIA:

AREIAS, K. T. V. et al, As Políticas Públicas de Lazer na Mediação Entre Estado e Sociedade: Possibilidades e Limitações. In: Anais do XVI CONBRACE/ III CONICE Salvador/Goiânia/ Campinas : CBCE/ AUTORES ASSOCIADOS, 2009.

BELLONI, I; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. São Paulo: Cortez, 2003.

BRASIL. Constituição Federal. Brasília, DF, 1988.

CASTELLANI, L. (org). Gestão Pública e Política de Lazer: a formação de agentes sociais. Campinas-SP, Autores associados, 2007.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

MARCELINNO, N. C.(Org.). Lazer e Esporte: Políticas Públicas. 2ª Edição. Campinas-SP: Autores Associados, 2001.

_____ Estudos do Lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

MASCARENHAS, F. *Lazer como prática da liberdade*: uma proposta educativa para a juventude. 2. ed. Goiânia: UFG, 2004.

MELO, V. A.; ALVES JR, E. D. Introdução ao Lazer. São Paulo: Manole, 2003.

MINISTÉRIO DO ESPORTE, GOVERNO FEDERAL. Orientações acerca da implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, 2007.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Espaço necessário: sala ampla com cadeiras móveis e mesa de apoio;
- Tela branca,
- Projetor multimídia/DVD;
- Computador;
- Sistema de som interligado ao computador;
- Acesso à internet.
- Transporte do grupo para o local do núcleo e sub-núcleos.
- Pastas individuais com folhas, canetas, incluindo a programação impressa e o instrumento de avaliação;
- Crachás em branco (20, ou 01 pra cada participante)
- Pincéis atômicos coloridos;
- Tesouras
- Cola.
- cartolinas ou papel pardo (20);
- dois rolos de barbante;
- Fita crepe branca (04 rolos)
- Dados (02)
- Pratos descartáveis (25)
- Palitos de picolé (25)
- Bola de soprar (01 saco com 50 unidades)
- Bolas de gude (30 ou mais)
- Tampas de garrafas de vidro ou garrafas pet (10 ou mais)
- Elástico (04 metros)
- Cordas de pular (04)
- Cones (06)
- Bolas de borracha (06)
- Bolas de meia (06)
- garrafas pet vazias (08)
- Bastão ou cabos de vassoura (20)
- Bambolês – (20)
- Tiras de pano pretas para vendar os olhos. (20)

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

O objetivo da visita técnica é auxiliar os agentes sociais no processo de conhecer/avaliar a realidade local, exercitando um olhar sociocultural e pedagógico sobre a comunidade, conteúdos e território que vai ser/vem sendo atendido. Para tanto, será elaborado um roteiro para guiar as observações e os diálogos dos agentes sociais com a comunidade, auxiliando-os a sistematizar este conhecimento de modo coerente com as diretrizes do PELC. O roteiro será construído conjuntamente a partir das seguintes questões norteadoras.

- 1) Quais as atividades que podem ser desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas podem acontecer? Características do local, material disponível, organização do espaço;
- 2) Qual o público que pode ser atendido por estas atividades? Frequentadores das oficinas e eventos: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- 3) No entorno comunitário é possível perceber pessoas representativas (lideranças)?

8 - INFORMACOES ADICIONAIS

Entrei em contato com a técnica do ministério, contudo como o prazo pra envio da programação incluiu o sábado e o domingo, houve pouco tempo para receber o retorno. Acredito que até o momento da formação, terei alguma resposta. Conversei com a responsável pelo convênio no Município, Patrícia, e obtive algumas informações relevantes para determinar a relevância dos temas, e incluir um momento especial para lidar com o tema de lazer para os idosos. Segundo foi relatado, apesar de não ser um programa específico para esse grupo, o PELC todas as idades em Piraju tem uma preocupação especial com as mulheres adultas e com os idosos. Além disso, por ser uma estância turística com vocação para atividades aquáticas, esse tema também foi incluso na programação.